

## Expição



Sábado, 26 de Agosto

**Leia para o estudo desta semana:** Levíticos 16:1-28.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Levíticos 16:1-28.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 02 de Setembro.*

## EXPIAÇÃO

Não há palavra mais bela em toda a Escritura do que "expição". Sem dúvida, é um dos valores principais de Deus no livro de Levítico (aparece quase cinquenta vezes!), e isso deve nos encher de alegria. Ser expiado significa que você não apenas é perdoado por um erro que cometeu contra outro, mas o seu pecado é completamente coberto e o seu relacionamento é restaurado, sem culpa ou vergonha. A tradução em linguagem simples traz esse significado da melhor forma: "Coloque a mão na cabeça do animal, e o Senhor aceitará a morte dele em seu lugar para purificar você, tornando-o justo diante dele" (Levítico 1:4).

Expição significa pelo menos três coisas: você é purificado, perdoado (Levítico 4:20) e fica em paz com Deus. Você já perdoou alguém por te machucar, mas nunca mais confiou totalmente nele? Em outras palavras, você perdoou, mas a verdadeira amizade não era mais uma opção? Isso não é expiação! A expiação traz duas partes que estavam separadas de volta como uma só, como se nunca tivessem se separado em primeiro lugar. Em outras palavras, inclui o perdão, mas oferece muito mais: uma amizade restaurada com Deus.

A palavra hebraica para expiação significa "apaziguar, pacificar, cobrir e purificar", portanto, a expiação é ter os seus pecados purificados e cobertos de forma tão perfeita que o seu relacionamento quebrado com Deus é completamente restaurado (Sidney Greidanus, Pregando Cristo a partir de Levítico: Fundamentos para Sermões Expositivos [William B. Eerdmans Pub. Co., 2011], p. 49). Jesus morreu para que pudéssemos receber esses presentes de vida eterna, perdão, pureza e relacionamento restaurado com Deus.

## **SOBRE NODES E LIXO**

Deus deseja restaurar completamente nosso relacionamento quebrado com Ele (Isaías 59:2). Esse é o significado por trás da bela palavra "expição" no livro de Levítico. Deus não apenas deseja perdoar seus pecados, mas também trazê-lo de volta como um amigo próximo e querido. Em João 15:15, Ele nos chama de "amigos" - como isso é incrível!

Em Levítico 16, encontramos a palavra expição sendo usada várias vezes em conexão com as descrições do Dia da Expição, que literalmente significa "Dia da Expição". Este era o dia mais importante na vida de um israelita. Era considerado um dia solene, pois Deus se aproximaria para julgar Israel por seus pecados. Durante todo o ano, o povo confessava seus pecados em suas ofertas sacrificiais, e esses pecados, por meio do sangue e da comida que os sacerdotes consumiam, eram levados para o santuário (Levítico 4:13-18).

Isso significava que o santuário se tornava um receptáculo para todas as transgressões da lei (pecado) que o povo havia cometido ao longo do ano. Quando o Dia da Expição chegava, o santuário precisava passar por uma séria purificação. O Dia da Expição era o dia em que Deus vinha para remover toda a sujeira do pecado que havia contaminado o santuário. Portanto, era um dia muito especial para uma busca séria do coração, oração, jejum e descanso (Levítico 16:29, 31).

Depois de lavar-se e vestir as roupas prescritas, enquanto todo Israel esperava com antecipação e esperança, o sumo sacerdote oferecia sacrifícios pelos seus próprios pecados e pegava dois bodes, sendo que um deles representava Jesus, cuja morte na cruz expiaria os pecados de Israel e do mundo inteiro (Levítico 16:4-9; Hebreus 9:12; 1 João 2:2). O outro bode representava Satanás, que seria finalmente condenado por ser o enganador original, acusador, mentiroso e assassino. Após sacrificar o primeiro bode, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos. Então, com cuidado e reverência, cercado pela fumaça do incenso, o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo e aspergia o sangue sete vezes no "propiciatório", que era a tampa da arca da aliança, onde a presença de Deus pairava no templo (Levítico 16:2, 12-15). Ao fazer isso, todos os pecados de Israel eram expiados (Levítico 16:16).

## **Perdão + Purificação = Expição**

Alguns podem se perguntar por que era necessário ter um Dia da Expição se a expiação já era oferecida ao povo de Deus ao longo do ano (Levítico 1:4; 4; 5). Será que eles precisavam ser perdoados e expiados duas vezes? A resposta para essa importante pergunta é encontrada ao compararmos cuidadosamente Levítico 4 e 16.

Para cada oferta pelo pecado em Levítico 4, os pecados que foram transferidos para o cordeiro eram levados para dentro do tabernáculo ou do pátio pelo sangue do sacrifício (vv. 5, 16, 25, 30). O sangue era um lembrete visível e malcheiroso de que o pecado havia ocorrido no acampamento e que a morte havia acontecido como resultado do pecado. Toda vez que o sacerdote aspergia sangue no santuário, ele renovava o odor da morte - a morte que havia sido exigida pela lei que estava presente ali, na arca da aliança.

Quando o sangue de um sacrifício não era levado para o Lugar Santo, o sacrifício era comido pelo sacerdote, e o sacerdote simbolicamente levava o pecado para dentro do Lugar Santo (Levítico 10:16-20). Seja através da aspersão de sangue ou da ingestão do sacrifício pelo sacerdote, o Lugar Santo era contaminado pelo constante lembrete ou registro dos pecados que entravam no santuário por meio dos sacrifícios diários.

Todos os dias, qualquer pecador que trouxesse um sacrifício recebia perdão completo e imediato com a promessa de expiação (Levítico 4:20, 26, 31, 35). Após o sacrifício diário ser oferecido, nenhum perdão adicional era necessário; o perdão oferecido por meio do sacrifício diário era completo e total.

No entanto, a expiação é incompleta até o Dia da Expição. Enquanto o serviço diário em Levítico 4 promete perdão e expiação (vv. 20, 26, 31, 35), o serviço anual no Dia da Expição em Levítico 16 promete purificação e expiação (vv. 19, 30). Em Levítico, a expiação é ilustrada como um processo de duas etapas: perdão e purificação. Perdão + Purificação = Expição. A parte do perdão da expiação era fornecida através do sacrifício diário descrito em Levítico 4. A parte da purificação da expiação era fornecida através do Dia da Expição anual descrito em Levítico 16. Juntas, tanto o perdão quanto a purificação completavam a expiação. O Dia da Expição tornava a expiação do povo completa.

Esse processo de duas etapas da expiação também é confirmado no Novo Testamento, quando João escreve: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:9). Observe que o ministério de Jesus oferece distintamente tanto o perdão quanto a purificação.

## **(Continuação do estudo de Segunda-feira)**

Mesmo que eles tivessem quebrado a lei de Deus, que estava guardada na arca da aliança (Êxodo 25:16, 21, 22), e mesmo que Deus estivesse pronto para dispensar justiça a todos que haviam violado Seus mandamentos, o sangue colocado no propiciatório entre Deus e Sua lei quebrada era uma promessa, um símbolo da morte expiatória de Jesus pelos pecados do mundo.

A justa ira de Deus foi contida, e Seu povo foi novamente unido a Ele. Então, o sumo sacerdote saía do tabernáculo, simbolicamente carregando os pecados de Israel sobre si mesmo, e colocava ambas as mãos sobre a cabeça do segundo bode, chamado bode emissário, transferindo assim para ele a culpa e a sujeira do pecado (Levítico 16:20-22). Em seguida, um homem escolhido especificamente para essa tarefa conduzia o bode e todos os pecados de Israel para o deserto (vv. 21, 22), deixando-o lá para vagar, assim como Satanás fará antes do juízo final (Levítico 16:10, 11, 21, 22; Apocalipse 20). O santuário era purificado e o povo de Deus era declarado inocente.

## **(Continuação do estudo de Terça-feira)**

Uma pergunta importante é por que as duas etapas do perdão e da purificação são separadas? Por que o pecado e o registro do pecado não podem ser imediatamente purificados quando o pecado é perdoado? Uma resposta pode ser encontrada em Ezequiel 18:24 e Mateus 18:27, 32-35. Essas duas passagens ensinam que é possível para algumas pessoas buscarem o perdão sem terem um coração sincero. Para essas pessoas, não há um verdadeiro arrependimento e, portanto, não há uma verdadeira mudança em suas vidas.

Também é possível para alguns que são realmente arrependidos a princípio "arrepender-se do seu arrependimento" ao deixarem de mudar a forma como vivem. Os pecados serão completamente apagados (purificados) do registro (Isaías 44:22) quando os destinos estiverem fixados e não houver mais volta. O perdão do pecado está disponível hoje! A purificação do pecado é prometida no devido tempo! Ao lidar com o pecado e salvar pecadores, Deus escolheu o processo mais justo, misericordioso e justo!

## Momento de Reflexão

- ▶ O que significa não apenas ser criação de Deus, mas também ser Seu amigo?
- ▶ Quais pecados você precisa colocar aos pés de Jesus hoje? Quais pecados você tem guardado, talvez por culpa ou vergonha?
- ▶ O que podemos fazer se não reconhecemos mais a voz da nossa consciência quando pecamos? Quais passos podemos dar para voltar a ouvir o alarme proverbial?
- ▶ Até que ponto devemos confiar no Espírito Santo para nos convencer quando estamos pecando? Podemos depender somente Dele, ou existem outros passos que devemos tomar para reconhecer o pecado?
- ▶ O que você faria se alguém em quem confia tentasse te acusar de um pecado que você não cometeu?
- ▶ Por que é tão importante confessar nossos pecados específicos?

## COMO REMOVER A CULPA

Talvez você esteja carregando um fardo pesado de culpa e condenação. Talvez seja tão pesado que você esteja pronto para desistir do ministério, da igreja ou até mesmo da própria vida. Tenho boas notícias para você: Jesus quer tirar toda a sua culpa e condenação. Ele deseja expiar (cobrir) os seus pecados e torná-lo puro, justo diante de Deus e perdoado! Ao contrário do sangue dos animais, o sangue de Jesus pode até apagar seus pensamentos condenatórios e acalmar sua consciência atormentada (Hebreus 9:13, 14; Romanos 8:1).

O evangelho de acordo com Levítico revela como remover a culpa, ensinando que uma pessoa deve primeiro perceber sua culpa. Existem quatro maneiras de isso acontecer: convicção do Espírito Santo (João 16:7–11), a consciência (Romanos 2:12–16), o estudo da Palavra de Deus (Hebreus 4:12, 13) e a pregação e o ensino da Palavra (Atos 2:36, 37). Curiosamente, Levítico 5:17 nos diz que é possível ser culpado de um pecado e não saber! É tão importante que contemos às pessoas a verdade com amor e não fechemos os olhos para o pecado delas, porque se não o fizermos, elas são privadas de um motivo para se voltar para Cristo em busca de perdão. Isso também revela que nossa consciência nem sempre é confiável (Tito 1:15).

Às vezes, ela deixa passar coisas ou se corrompe tanto por nossas transgressões da lei que ela não soa mais o alarme, e não sentimos mais culpa alguma. Devemos passar tempo na Palavra diariamente para evitar esse estado triste; para manter nossa consciência aguçada e informada pela lei de Deus. Além disso, devemos procurar pregadores e professores que falem a verdade sobre o pecado e não apenas o que nossos "ouvidos coçam" para ouvir (2 Timóteo 4:3). Por outro lado, também devemos estar cientes de indivíduos que tentam nos convencer de pecados dos quais não somos culpados pessoalmente. Está se tornando cada vez mais comum que alguns atribuam culpa onde ela não é merecida. Sempre permita que o Espírito Santo o informe; não assuma culpa ou condenação quando não for justificada.

Uma vez que tenhamos tomado conhecimento de nossos pecados, a Bíblia nos exige que os confessemos (Levítico 5:5). Em outras palavras, devemos reconhecer as formas específicas pelas quais ferimos a Deus ou aqueles ao nosso redor. Este não é um momento para inventar desculpas ou tentar justificar o que fizemos; é um momento para reconhecer as maneiras pelas quais quebramos a lei de Deus e violamos nosso relacionamento com Ele.

Em seguida, devemos, pela fé, colocar nossos pecados sobre Jesus, que é nosso substituto. Quando colocamos nossos pecados sobre Ele, estamos confiando que Sua morte única foi suficiente para cobrir completamente nossos pecados e restaurar nosso relacionamento com Deus (prover expiação). Mas e se você não sentir isso? A boa notícia sobre o perdão e a expiação é que eles se baseiam nas promessas de Deus, não em nossas emoções.

## O TEMPLO DA ALMA PURIFICADO

"O sangue de Cristo, embora tenha libertado o pecador arrependido da condenação da lei, não cancelou o pecado; ele permaneceria registrado no santuário até a expiação final; assim, no tipo, o sangue da oferta pelo pecado removia o pecado do penitente, mas ele repousava no santuário até o Dia da Expição.

"No grande dia do juízo final, os mortos serão 'julgados pelas coisas que estão escritas nos livros, segundo as suas obras' (Apocalipse 20:12). Então, pela virtude do sangue expiador de Cristo, os pecados de todos os verdadeiramente penitentes serão apagados dos livros do Céu. Assim, o santuário será libertado ou purificado do registro do pecado. No tipo, esse grande trabalho de expiação, ou apagamento dos pecados, foi representado pelos serviços do Dia da Expição - a purificação do santuário terrestre, que foi realizada pela remoção, pela virtude do sangue da oferta pelo pecado, dos pecados que o haviam contaminado".

"Satanás inventa inúmeros planos para ocupar nossas mentes, para que não se fixem na obra com a qual devemos estar mais familiarizados. O arque enganador odeia as grandes verdades que revelam um sacrifício expiatório e um mediador todo-poderoso. Ele sabe que tudo depende dele desviar as mentes de Jesus e de Sua verdade..."

"Estamos vivendo agora no grande dia da expiação. No serviço típico, enquanto o sumo sacerdote estava fazendo a expiação por Israel, todos eram obrigados a afligir suas almas por meio do arrependimento do pecado e da humilhação perante o Senhor, para que não fossem eliminados do meio do povo. Da mesma maneira, todos os que desejam ter seus nomes retidos no livro da vida devem agora, nos poucos dias restantes de sua prova, afligir suas almas diante de Deus por meio do pesar pelo pecado e do verdadeiro arrependimento.

Deve haver uma busca profunda e fiel do coração. O espírito leve e frívolo cultivado por tantos cristãos professos deve ser abandonado. Há uma guerra séria para todos que desejam subjugar as tendências malignas que lutam pelo domínio. A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e devoção de uma pessoa não compensarão a falta dessas qualidades em outra. Embora todas as nações sejam julgadas diante de Deus, Ele examinará o caso de cada indivíduo com a mesma minuciosidade e rigor como se não houvesse outra pessoa na terra. Cada um deve ser testado e encontrado sem mancha, sem ruga ou qualquer coisa semelhante" (Ellen G. White, O Grande Conflito, pp. 488-490).



# carta *Missionária*

## Visitar detentos na Espanha

Trabalhar com detentos é minha paixão. Tenho participado de ministérios prisionais em todos os lugares em que servi como pastor, primeiro em minha terra natal, na Colômbia, e agora na Espanha.

Ao longo das últimas duas décadas, visitei quatro prisões na Espanha, incluindo uma prisão de segurança máxima para mulheres na capital espanhola, Madri. Levou três anos de negociações com autoridades prisionais para obter acesso a essa prisão com 400 mulheres. Finalmente, as autoridades prisionais me permitiram entrar na prisão pela primeira vez em 2019 e começar a liderar um culto das 17h30 às 19h00 todas as quintas-feiras. Apenas uma mulher compareceu ao primeiro culto. Mas ela estava muito animada e disposta a me ouvir.

"Estou muito feliz em conhecê-la", disse eu à mulher. "Isso me enche de alegria vir aqui. Mas precisamos orar para atrair ainda mais pessoas."

Oramos a Deus para trazer mais pessoas para nossas reuniões de quinta-feira. Quando cheguei à quarta reunião, 10 mulheres estavam me esperando! Hoje, 60 mulheres participam das reuniões todas as semanas. Elas têm idades entre 22 e cerca de 70 anos. Nosso programa de culto é dividido em três partes: cânticos e oração; um momento para as mulheres compartilharem seus testemunhos pessoais, chamado "Nomeie Seu Milagre"; e estudo da Bíblia.

Quando falo com elas, sempre lembro que Deus é seu Pai no céu. "Deus as vê como Suas filhas", digo.

Em todos os meus anos servindo como pastor, nunca testemunhei um culto de louvor como na prisão. O louvor e a adoração são intensos. As mulheres são tão sinceras e honestas em suas orações. Às vezes, anseio por nossas reuniões de quinta-feira até mais do que pelos cultos de sábado na igreja.

Nosso tempo juntos é curto; então, cada mulher pode escrever seu testemunho pessoal em um pedaço de papel, trazê-lo para a reunião e me entregar no final. As cartas

contêm palavras de louvor sobre como Deus está mudando vidas. Agora tenho um monte de cartas.

Um grupo de membros da igreja também visita as mulheres e lhes oferece estudos bíblicos nos fins de semana. Eles só podem visitar as mulheres atrás de vidro. Eles não têm permissão para entrar como eu tenho. Mas juntos estamos vendo frutos. Várias mulheres entregaram suas vidas a Jesus, e também estabelecemos contato com seus parentes.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)